



Liderança na 4ª Revolução Industrial

Quatro "personas" para lidar com uma era de mudanças e incertezas

Março de 2019

Liderança na 4ª Revolução Industrial

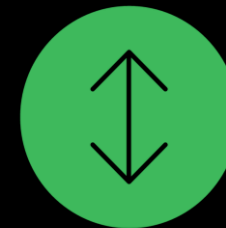
O que a pesquisa lançada pela Deloitte em Davos (janeiro de 2019) buscou identificar em relação à Indústria 4.0?



Como os líderes empresariais estão avançando?



Onde eles estão obtendo mais progresso?



O que diferencia os líderes mais eficazes?

Sobre a pesquisa

Realização: Deloitte e Forbes Insights

Áreas de impacto abordadas

A pesquisa apontou que alguns líderes estão progredindo mais do que outros ao endereçar os desafios atuais em quatro principais áreas de impacto:



Estratégia



Tecnologia



Talentos



Impacto social

Amostras global x local

Entrevistas com representantes de empresas com receita de + R\$ 1 bilhão/ano*

* Entre entrevistados do Setor Público, 65% representavam organizações e agências com orçamentos de +US\$ 500 milhões/ano



2.042

executivos C-level entrevistados



19

países



125

brasileiros (6% da amostra global)

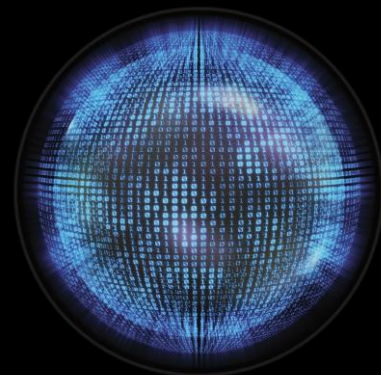
Quatro personas de liderança

Quem são os líderes empresariais que estão na vanguarda da Indústria 4.0?

Os líderes que parecem se adaptar mais rapidamente foram agrupados em quatro personas:



Data-driven decisive



Disruption driver



Talent champion



Social super

Estratégia

Trabalham para desenvolver estratégias eficazes para suas empresas, em mercados em rápida transformação

Tecnologia

Concentram-se mais no uso de tecnologias da 4ª RI para proteger seus negócios do que para fazer investimentos arriscados

Talentos

Estão mais à frente na preparação de suas forças de trabalho para o futuro; acreditam que sabem quais são as competências que suas empresas vão precisar

Sociedade

Expressam um compromisso genuíno em melhorar o mundo, considerando o alto impacto da Indústria 4.0 na sociedade

Líderes na Indústria 4.0

Características comuns às quatro personas



Contribuem para um maior crescimento de receita à empresa do que seus concorrentes (mais de 5% ao ano)



Têm um propósito claro e são metódicos ao definir uma estratégia de negócio com base na 4ª RI



Focam o longo prazo no investimento em tecnologias para gerenciarem melhor as disrupturas



Priorizam o treinamento aos funcionários de forma extensiva para capacitá-los à 4ª RI

Expressam compromisso de fazer o bem para a empresa e a sociedade (sinergia de propósito)

Estão preparados para empregar as tecnologias da Indústria 4.0 de maneira adequada

Brasil x Mundo

Liderança na 4ª Revolução Industrial

Brasil x Mundo

Liderança na 4ª Revolução Industrial



Como os executivos brasileiros se diferenciam de seus pares globais:

- Demonstram maior confiança sobre quais competências julgam ser necessárias para o futuro
- Estão menos confortáveis com o conhecimento tecnológico e de outras áreas que seus talentos (líderes e técnicos) possuem
- Já empregam esforço e investimento em medidas que refletem consciência social e ambiental, mas precisam de uma estratégia que permita gerar resultados (rentabilidade)
- Precisam definir melhor os processos de tomadas de decisão e envolver mais stakeholders

Estratégia

Ponto de atenção para o Brasil: necessidade de definir melhor os processos de tomadas de decisão e envolver mais stakeholders



74%

Acreditam que têm "permissão" de seus líderes para falhar e aprender com os erros no contexto da inovação



16%

Suas organizações têm processos de decisão claramente definidos



13%

Decisões são tomadas após a contribuição de um conjunto diversificado e abrangente de stakeholders



14%

Utilizam visões orientados por dados (data-driven insights) nas tomadas de decisão



69%



29%



20%



17%

Tecnologia

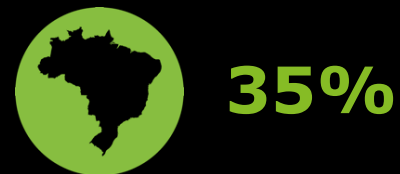
Ponto de atenção para o Brasil: é preciso elevar o grau de consciência sobre as questões éticas no uso de tecnologias ligadas à Indústria 4.0



São altamente preocupados com o uso ético das tecnologias da Indústria 4.0



Afirmam que suas lideranças têm discussões frequentes sobre o tema



Entendem as potenciais ramificações éticas dessas tecnologias



Preocupam-se com o fato de a organização ser prejudicada por outros usos antiéticos da tecnologia



Tecnologia

Ponto de atenção para o Brasil: certificar que os atuais investimentos em novas tecnologias serão suficientes para posicionar a empresa no novo cenário



Sua organização está explorando políticas para implementar ou já possui políticas relacionadas ao uso ético das tecnologias



Investem em novas tecnologias para proteger seus negócios da disruptura

Talentos

Ponto de atenção para o Brasil: contar com talentos (líderes e técnicos) com conhecimento tecnológico e demais competências necessários às novas necessidades

Quais são os principais desafios para compor sua força de trabalho para a Indústria 4.0?



38%

Falta de conhecimento tecnológico por profissionais e líderes



38%

Falta de conhecimento sobre quais competências serão necessárias



54%

Dificuldade em atrair talentos com as competências necessárias



44%



46%



48%

Talentos

Ponto de atenção para o Brasil: preparar as pessoas para as competências que serão essenciais nos próximos anos

Quais são os principais desafios para compor sua força de trabalho para a Indústria 4.0?



44%



55%



43%



39%

Grande divergência entre competências atuais e as que serão necessárias no futuro

Falta de programas de treinamento eficazes

Talentos

Ponto de atenção para o Brasil: endereçar a deficiência da educação formal dos profissionais, ampliando inclusive a capacidade das próprias empresas em treiná-los



74%



63%



51%



47%

Entendem quais conjuntos de competências serão necessários no futuro

Minha organização está fazendo tudo que pode para criar uma força de trabalho preparada



29%



43%



28%



43%

O atual sistema educacional preparará suficientemente os indivíduos

Vamos treinar extensivamente nossos funcionários atuais

Impacto social

Ponto de atenção para o Brasil: encarar as iniciativas de impacto social mais como oportunidade de negócio do que como compliance ou resposta a stakeholders

O que motiva sua organização a realizar iniciativas com um esperado impacto social positivo?



46%

Oportunidade de gerar novos fluxos de receita



41%

Relevância para sustentar/aumentar os negócios



50%

Cultura/políticas da minha organização



45%

As expectativas dos clientes



46%



46%



43%



40%

Impacto social

Ponto de atenção para o Brasil: perseguir estratégias que permitam converter o esforço atual (que já reflete hoje certa consciência social e ambiental) em rentabilidade



80%

Desenvolvemos ou alteramos, no último ano, um produto ou serviço para causar um impacto mais positivo na sociedade ou no meio ambiente



54%

Geramos novos fluxos de receita, desenvolvendo ou alterando produtos ou serviços para refletir nossa consciência social ou ambiental



37%

As iniciativas sociais contribuem frequentemente para a nossa rentabilidade



73%

Desenvolvemos ou alteramos, no último ano, um produto ou serviço para causar um impacto mais positivo na sociedade ou no meio ambiente



53%

Geramos novos fluxos de receita, desenvolvendo ou alterando produtos ou serviços para refletir nossa consciência social ou ambiental



48%

As iniciativas sociais contribuem frequentemente para a nossa rentabilidade



A Deloitte refere-se a uma firma-membro da Deloitte, uma de suas entidades relacionadas, ou à Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). Cada firma-membro da Deloitte é uma entidade legal separada e membro da DTTL. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global em auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede de firmas-membro, presente em mais de 150 países e territórios, atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Esta comunicação contém somente informações gerais e nenhuma das empresas Deloitte Touche Tohmatsu Limited, suas firmas-membro ou suas entidades relacionadas (coletivamente, a “rede Deloitte”) estão, por meio desta comunicação, prestando consultoria ou serviços profissionais. Antes de tomar qualquer decisão ou medidas que possam afetar suas finanças ou sua empresa, você deve procurar um consultor profissional qualificado. Nenhuma entidade da rede Deloitte será responsável por qualquer dano sofrido por qualquer pessoa em decorrência dessa comunicação.